



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

PLANO DE ENSINO

Curso: Medicina

Departamentos Departamento de Medicina Geral (DEMEG)

Eixo: Prática

Módulo: Internato em Atenção Básica

Disciplina(s): Internato em Atenção Básica

Carga Horária: 780h

Créditos: 26 P

Código: SMG0132

Professor Responsável: Sérgio Henrique de Oliveira Botti (DEMEG)

EMENTA

Estágio curricular com o **objetivo** de **apresentar as ferramentas da atenção primária** que podem ser utilizadas no **desenvolvimento de sua prática de medicina geral**; desenvolvido em **ambientes de atenção primária à saúde/ Estratégia de Saúde da Família**, sob a **preceptoria de profissionais de saúde da atenção primária e supervisão docente**; em consonância com os **princípios consagrados pelo Sistema Único de Saúde (SUS)**. Vivências das **características da atenção básica e os princípios da MGFC, seus conceitos e práticas** que ajudam a compor a **formação médica geral**: cuidados primários, personalizados e continuados a indivíduos, famílias e uma determinada população, independente de idade, sexo ou afecção. Participação em **todas as atividades** que compõem a cartilha da atenção primária à saúde.

OBJETIVO GERAL

Inserir o/a estudante de medicina do décimo primeiro período em **ambientes de práticas de saúde (SUS) na atenção primária**, tendo como perspectiva: **formação generalista**, desenvolvendo **competências** (ações), integrando significativamente **ensino-serviço-comunidade**, com garantia de **qualidade do cuidado e respeito aos preceitos de gestão de pessoas**.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES

Ao final do módulo, pretende-se que o/a estudante:

I- Tenha feito **reflexão orientada sobre as práticas**:

- **de promoção, proteção e recuperação** da saúde, dirigidas a pessoas, famílias e comunidades, centradas na pessoa, na relação entre médico e indivíduo, e deste com sua família e com a comunidade em que vive.
- **de abordagem do processo saúde-adoecimento** como um fenômeno complexo, relacionado à interação de fatores biológicos, psicológicos, socioambientais e espirituais;
- **de gestão e a atenção integral à saúde**, cuidando do ser humano em todas as suas dimensões, atuando na clínica integral da pessoa, no encontro do sofrimento com a escuta.
- que incorporam o **pensamento epidemiológico da prática preventiva**, sem se orientar exclusivamente por ele.

II- Tenha construído **vínculos**, produzindo **inquietações, questionamentos e aprendizado significativo** a partir de **situações cotidianas vividas no serviço**.

III- Tenha desenvolvido **visão crítica, numa relação transformadora com a sociedade** e outros setores, **ampliando o conceito de saúde** para além do biopsicossocial, admitindo a **complexidade da vida e se posicionando em defesa dela**.

IV- Tenha **vivenciado a interface com a pobreza e exclusão social**, presentes nos diversos processos de sofrimento/adoecimento individuais e coletivos; e desenvolvido arcabouço intelectual para **acolher o sofrimento/adoecimento** e tratá-lo com a **complexidade condizente**.

V- Tenha se percebido como **força de transformação social**, em luta pela vida; observando que **não há neutralidade**: ou se coloca **a favor do atual status quo, ou se põe contra**. O processo **ensino-aprendizagem-trabalho baseado na comunidade** deve fazer com que o médico em formação **reveja seu lugar** na equipe de saúde e na comunidade, com implicação, miscigenação, inclusão e ampliação, aproximando-se de uma **prática que transforma enquanto cuida**.

METODOLOGIA

Atuação nos **ambientes de atenção básica** junto à **preceptoria do serviço**, para desenvolver a capacidade de raciocínio diagnóstico, de indicação propedêutica e de proposição terapêutica, num contexto da **clínica integral da pessoa**.

Reflexão, a partir de **casos de pessoas reais atendidas pelo/a estudante**, sobre os **princípios da Medicina Geral de Família e Comunidade**, com tarefas de **leituras referenciadas pelo supervisor**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

AVALIAÇÃO

Ênfase no **aspecto formativo**, isto é, no **desempenho, iniciativa, compromisso e interesse** apresentados pelo estudante **nos cenários de prática, na solicitação de leitura referências para problematizar situações e refletir sobre a prática** e na **participação nas supervisões**.

Na perspectiva da **avaliação formativa**, cada estudante receberá um conceito, tendo como referência o instrumento de acompanhamento dos/as preceptores/as (CONC P) e do supervisor de Medicina Geral de Família e Comunidade (CONC S) nas supervisões periódicas (desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes nos cenários de prática, como iniciativa, leitura prévia, compromisso, pontualidade, assiduidade, dentre outros)

- **Cálculo da média final da disciplina:** (CONC P + CONC S)/2

- Frequência: conforme o regulamento da EMC UNIRIO, **100% de presença obrigatória, incluindo as supervisões**.

INTERDISCIPLINARIDADE

O internato é integrado com as disciplinas de Saúde Coletiva e Saúde Mental.

O/a estudante tem preceptoria de vários profissionais de saúde, numa perspectiva de interdisciplinaridade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Por ser uma disciplina **eminentemente prática**, o conteúdo **programático teórico é a reflexão sobre a prática**, com requisição de bibliografia ao preceptor e supervisor; além de todas as atividades teóricas (discussão de casos e outras) específicas de cada unidade de saúde onde o estágio ocorre.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Bastos, RR. O Método clínico. 1ª edição revista e ampliada. Juiz de Fora, MG: Edição do autor, 2014.
2. Bastos, RR. Já pensou se fosse assim? 1ª edição. Juiz de Fora, MG: Edição do autor, 2020.
3. Coulehan e Block. A entrevista médica. 1ª ed. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas. 1989.
4. Gusso G; Lopes JMCL. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre, Artmed: 2012. 2v.
5. Duncan BB; Schmidt MI; Giugliani ERJ. Medicina Ambulatorial – condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4ª edição. Porto Alegre, Artmed: 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Rakel RE. Textbook of family medicine. 7th ed. Philadelphia, Saunders: 2007.
2. Beck, E., Francis, J. & Souhami, R. Tutorials in differential diagnosis. 4th ed. London, Pitman: 2003
3. Clinical Medical Diagnosis & Treatment MA Papadakis, SJ McPhee, MC RABOW – Edição renovada a cada ano.